Nota Econômica Semanal

Volume de Serviços tem elevação em 2.024

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE), o volume de serviços prestados no Brasil apresentou uma elevação de **3,1%** em **dezembro de 2.024,** comparado com outubro de 2.024.

Em 2024, o setor de serviços brasileiro registrou um crescimento acumulado de 3,1%, marcando o quarto ano consecutivo de expansão. No entanto, em dezembro, observou-se uma queda de 0,5% em relação ao mês anterior, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Dezembro 24 / Novembro 24*	**-0,5**	**-0,8**
Dezembro 24 / Dezembro 23	**2,4**	**6,2**
Acumulado Janeiro-Dezembro	**3,1**	**7,5**
Acumulado nos Últimos 12 Meses	**3,1**	**7,5**

Impactos Econômicos e Implicações

O crescimento contínuo do setor de serviços em 2024, apesar da desaceleração observada em dezembro, reflete uma recuperação econômica gradual. No entanto, a queda de 0,5% em dezembro sugere que o setor enfrenta desafios, possivelmente relacionados a condições financeiras mais restritivas e contração em outros setores, como a indústria.

A desaceleração do setor de serviços pode impactar negativamente as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024, uma vez que o setor é um dos principais motores da economia brasileira. A redução na atividade de serviços pode refletir uma desaceleração mais ampla na economia, afetando o consumo das famílias e os investimentos empresariais.

A atividade econômica perdeu fôlego no final de 2024, mas a desaceleração foi menos intensa do que o previsto, refletindo o impacto defasado de condições financeiras mais restritivas, com a elevação da taxa de juros, pelo Bacen.

Nos últimos quatro anos, o setor acumulou um crescimento de 27,4%, com destaque para o segmento de serviços às famílias, que cresceu 60,7% no período, evidenciando o papel do aumento da renda e da recuperação pós-pandemia.

A **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)** de dezembro de 2024 trouxe dados relevantes para a análise do setor de serviços e seus impactos econômicos:

Nota Econômica Semanal

Essa retração é mais um ajuste após o pico histórico atingido em outubro do que uma perda consistente de ritmo. O setor de serviços, impulsionado pelo ganho de renda e pelo aumento do emprego formal e informal, apresentou crescimento de 3,1% no acumulado de 2024, o quarto ano consecutivo de expansão.

Dentre os segmentos analisados, destacam-se:

- **Serviços profissionais, administrativos e complementares**: -0,7%
- **Informação e comunicação**: -0,7%
- **Outros serviços**: -4,2%
- **Transportes**: +0,1%
- **Serviços prestados às famílias**: +0,8%

O setor de serviços prestados às famílias apresentou constantes elevação, impulsionado pela renda e pelo aumento da demanda em hotéis, restaurantes e academias.

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Dezembro 2024 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	**1,4**	**-1,4**	**-0,5**	**6,4**	**2,4**	**2,4**	**3,1**	**3,1**
1. Serviços prestados às famílias	0,0	1,8	0,8	5,0	5,1	2,2	4,4	4,4
2. Serviços de informação e comunicação	-1,1	0,9	-0,7	6,7	6,3	5,2	6,2	6,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,3	-3,2	-0,7	7,6	0,5	1,9	6,2	6,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,4	-3,5	0,1	6,9	1,7	2,9	-0,7	-0,7
5. Outros serviços	-1,5	1,0	-4,2	2,1	-2,6	-5,1	1,1	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Entre os setores, o de informação e comunicação (6,6%) exerceu o principal impacto positivo, impulsionado, principalmente, pelo aumento da receita em telecomunicações; desenvolvimento e licenciamento de softwares; consultoria em tecnologia da informação; e portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet.

A PMS de dezembro de 2024 aponta para uma desaceleração no setor de serviços após um ano de crescimento significativo. O ajuste observado no final do ano não indica uma perda estrutural de dinamismo, mas sim uma acomodação após o pico de outubro. O desempenho do setor segue como um pilar importante para o crescimento do PIB, com perspectivas moderadas para 2025 em meio a um cenário de política monetária mais apertada.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessoria Econômica
Informações: secretaria@cnservicos.org.br